

PFL-DF faz chapa e abre dissidência

O Partido da Frente Liberal (PFL) definiu ontem, ao final de 70 horas de reunião, sua lista de candidatos à Câmara e ao Senado por Brasília, a ser submetida amanhã à convenção regional do partido, no Centro de Convenções. Seis candidatos que ficaram de fora da relação oficial à Câmara formaram uma chapa dissidente, de cinco nomes, que vai disputar os votos dos convencionais contra a oficial.

O PFL vai lançar sete candidatos ao Senado, utilizando a sublegenda na disputa das três vagas por Brasília. A primeira vaga vão concorrer o empresário e presidente do partido, Osório Adriano Filho e Benedito Domingos, ex-administrador regional de Taguatinga. A segunda vaga será disputada pelo deputado Paulo Xavier (PFL-PB) e pelo professor Oto Pio de Andrade. Para a terceira cadeira, serão inscritos três candidatos: Antônio Venâncio da Silva, incorporador imobiliário; Edisio Gomes de Matos, advogado, e ainda, Clarindo Carlos da Rocha presidente do Sindicato dos Postos de Abastecimento no DF.

A chapa oficial de candidatos à Câmara é integrada por: Maria de Lourdes Abadia, ex-administradora da Cellândia; Valmir Campelo, ex-administrador do Gama; Eurides Brito, ex-secretária de Educação do DF; Esaú de Carvalho, jornalista e professor; Francisco Brandes, ex-administrador do Guará; Jofran Frejat, ex-secretário de Saúde; José Geraldo Maciel, ex-secretário de Viação e Obras; o pastor Doriel de Oliveira, o publicitário Heitor Reis, a promotora Elza Rodrigues Lugon, o comerciante de Cellândia, Severino Caruaru; e, ainda, o delegado de

Polícia Federal, Nascimento Alves Paulino.

BRIGAS E ACUSAÇÕES

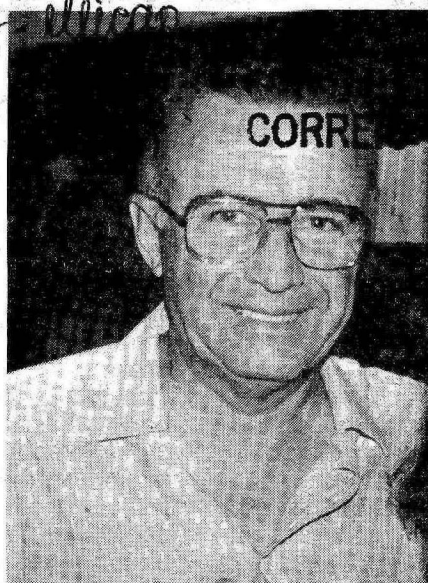
No curso da longa reunião, iniciada na sexta-feira à noite e terminada às 10 horas de ontem, houve brigas e discussões. O engenheiro Mauro Rodrigues Alves, membro do diretório regional, acusou o presidente do PFL, Osório Adriano Filho, de haver manobrado para tirá-lo da chapa de candidatos ao Senado.

Num momento em que se retirou para dormir, segundo Mauro, a comissão executiva regional aprovou a inclusão do empresário Antônio Venâncio da Silva entre os candidatos ao Senado, deixando-o na condição de suplente. Ele só ficou sabendo disso ontem pela manhã, ao retornar à reunião, e não se conformou. Rasgou cartazes de sua propaganda eleitoral, atirou ao chão papéis e pastas do partido, disse horrores à direção partidária e anunciou seu desligamento.

“A minha proposta não previa Antônio Venâncio da Silva entre os candidatos”, explicou ontem o engenheiro Mauro Rodrigues Alves, que não conseguiu formar chapa própria de candidatos ao Senado para concorrer à convenção.

DISSIDÊNCIA

Com a redução do número de candidatos de 20 para 12, o PFL enfrentou dificuldades em selecionar os integrantes da chapa oficial ocasionando o surgimento de uma dissidência, liderada por Jaime Zveiter, que formou uma chapa alternativa de candidatos à Câmara. Dela fazem parte os outros “esquecidos”, José Rocha, José Cardoso, Flávio Couri e Daniel Barbato.



Osório, candidato do PFL



Elmano promete ser rigoroso